

Folha de S. Paulo

18/7/1986

Presidente do inquérito em Leme acusa deputados do PT

Do enviado especial a Leme

O delegado seccional de Piracicaba, Adolfo Magalhães Lopez, 50, que preside o inquérito sobre os conflitos de Leme, ocorridos na sexta-feira passada, acusou ontem os deputados federais Djalma Bom e José Genoíno, o estadual Anísio Batista, todos do PT, e o candidato deste partido a vice-governador do Estado, Paulo Azevedo, de serem responsáveis pelos tumultos e tiroteio que provocaram a morte do cortador de cana Orlando Correa e da empregada doméstica Sibely Aparecida Manoel. Magalhães agora quer saber quem é Francisco Dalchiavon, que, segundo ele, estava com os parlamentares durante os incidentes. Dalchiavon, segundo a Folha apurou, é assessor do deputado Anísio Batista.

Como prova da participação dos parlamentares nos tumultos, o delegado Magalhães apontou os dois Opalas da Assembléia, um com a chapa oficial AL-22 e o outro com a chapa fria MI-9964. Neste, segundo ele, estavam os petistas no local do tiroteio. Magalhães reconheceu, contudo, que o carro com a chapa oficial "estava à distância no dia".

(Primeiro Caderno — Página 15)